



## Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher em Guarapuava PR

1  
2  
3  
4 Aos quinze dias do mês de julho 2019 às 13:00h em primeira convocação, na sala de reuniões do Prédio  
5 da Rádio Cultura do Escritório Regional de Guarapuava, situado á rua XV de Novembro 7466, 3º andar  
6 – Centro – Guarapuava Paraná, foi dado início à **Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho**  
7 **Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná – CEDM/PR**, com a seguinte programação: **REUNIÃO**  
8 **AMPLIADA E DESCENTRALIZADA 15 de Julho - REUNIÃO DO CEDM**; Credenciamento Abertura 1.  
9 Apreciação e Aprovação da Pauta; 2. Informes da SEC/CEDM/PR; 3. Estratégias de aproximação do  
10 CEDM/PR com a Assembleia Legislativa e Procuradoria da Mulher; 4. Criação do Fundo Estadual de  
11 Defesa dos Direitos das Mulheres; Coffee Break, continuação da pauta, 5. V Conferência Nacional de  
12 Políticas para as Mulheres; 6. Palavra das Conselheiras. Encerramento 13:00 , 13:30, 16:00 16:30, 18:00  
13 **PÚBLICO-ALVO:** Conselheiras Estaduais do CEDM/PR; Conselheiras Municipais dos Direitos da Mulher;  
14 Gestores Municipais da Política da Mulher; Profissionais que atuam na execução da Política da Mulher  
15 nos vários setores (Saúde, Segurança Pública, Judiciário, Assistência Social); Ministério Público local.  
16 OBS: Na ausência da Política da Mulher e do seu Conselho Municipal, a vaga poderá ser direcionada às  
17 representantes da Política da Assistência Social. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Prédio da Rádio Cultura:  
18 Rua XV de Novembro, 7466, 3º andar, Centro, Guarapuava. **PROGRAMAÇÃO:** 16 de Julho; MANHÃ:  
19 Café da manhã com municípios; **Abertura:** Apresentação Cultural Política para Mulheres no Paraná Mara  
20 Sperandio - Chefe de Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher e Presidente do CEDM/PR  
21 Conselho Estadual dos Direitos da Mulher Análise de Conjuntura Nacional sobre os direitos da Mulher e a  
22 Importância do Controle Social - Carmem Regina Ribeiro - Coordenadora Adjunta da Rede Feminista de  
23 Saúde/ Regional Paraná e Vice-Presidente CEDM/PR; A Mulher Negra e o dia 25 de Julho, Mariluz  
24 Marques Follmann - Liderança da Comunidade Quilombola Invernada Paiol de Telha Fundão -  
25 Associação Heleodoro Experiência na construção da Política Pública para Mulheres no Município de  
26 Guarapuava Priscila Scharan - Secretária Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;  
27 Apresentação do Projeto Florescer; Extensão Universitária - UNICENTRO/Guarapuava - Ariane Pereira  
28 Pereira - Coordenadora do projeto, intervalo para o almoço. **TARDE:** Grupos de Trabalho: a) Construção  
29 de Políticas Públicas para Mulheres; Avanços e Desafios; b) Conselhos Municipais da Mulher; Avanços e  
30 Desafios; Apresentação dos Trabalhos; Encaminhamentos; Encerramento 08:00, 08:50, 09:20  
31 09:30,10:00,10:45,11:00,11:40,12:00,13:00,14:15,15:30,16:00; **REUNIÃO AMPLIADA:** Fortalecimento da  
32 Política da Mulher e das instâncias municipais de Controle Social. **OBS.:** O lanche da tarde, será servido  
33 às 15:30h onde estiveram presentes as seguintes conselheiras integrantes, para a qual foram  
34 previamente convocadas. Esse evento foi aberto por Mara Sperandio e Carmem Regina Ribeiro,  
35 respectivamente Presidente e Vice Presidente deste conselho, que deram as boas vindas à todos os  
36 presentes e, logo após, de imediato solicitaram a auto apresentação de todas e todos. Foi dado Início  
37 com o “HINO DAS MARGARIDAS. **Presença das seguintes Conselheiras:** Maria Izabel P. Correa  
38 (UBM/PR), Giana de Marco Viana (Grupo Dignidade), Anacélie de Assis Azevedo (CUT), Ivanete Paulino  
39 Xavier (Rede Mulheres Negras- PR), Marcell de Camargo (CIAF),Marinês Bernardino, (FAMOPAR),  
40 Joseli Collaço (SUDIS) Mara Sperandio (SEJUF), Tatiane Macarini (SEDS ), Kely L.Savioli da Cunha  
41 (SEJUF ),Roberta Gomes Justus Costa (SEJUF/ TRABALHO ),Bernardete Maria Carraro (SESA ), Silvio  
42 H. de Castro (SEPL ),Delcinéia Westphal Serconhuk ,(FETAEP), Hermínea Regina Bugeste Marinho  
43 (SETI),Ana Zaiczuck Raggio (SEJUF),Bernadete Maria Carraro (SESA), Rejane Vieira Marcondes  
44 (SESP),Maria Elvira de Araújo (ASSEMPA), e houve a presença de demais convidados cujo o nome  
45 ficaram em uma lista de inscrição. **1 - Apreciação e Aprovação da Pauta: Pauta aprovada. 3- Informes**  
46 **da SEC/ CEDM/ PR: Justificativas de Ausência:** Ana Carolina Melo Moura Dartora, por falta de cartão  
47 corporativo. **App Sindicato; Substituições Governamentais-** Ofício 214/2019/GS, Solicitação de  
48 Substituição das Representantes Governamentais Secretaria de Planejamento, nomeada: Silvia Helena  
49 de Castro em Substituição Louise da Costa e Silva Garnica. Ofício 32/2019, Solicitação de Substituição  
50 das Representantes da FAMOPAR; nomeada: Silvana Rausis Fcachenco em substituição Marines  
51 Bernardi. Da solicitação de Substituição das Representantes: Melissa Colbert Bello em substituição à  
52 Angela Regina Messer de Melo Nasser – Nomeada. Solicitação de Substituição das Representantes:  
53 Clemilda Santiago Neto em Substituição à Maria Isabel Leprevost Brandão Daldin – Nomeada;  
54 **Resultado da Solicitação de Audiência com o Governador sobre a PL 303:** A conselheira Carmen



55 relata que, apesar da tentativa de algumas conselheiras irem até a Alep para impedir a assinatura da PL  
56 303, não foi possível o impedimento, visto que quando souberam da PL a assinatura já havia sido  
57 concretizada. A conselheira lamenta por não terem consultado o conselho e pede mais integração,  
58 mostrando-se indignada por se tratar de uma Lei violadora dos Direitos da Mulher. A Conselheira Maria  
59 Isabel reitera e também lamenta o ocorrido; **Reunião do CNDM – 13 a 17/05/2019:** enviou-se um e-mail  
60 a este conselho, direcionado à Senhora Presidente cumprimentando-a cordialmente, em resposta ao  
61 Ofício nº 030/2018 - CEDM/PR, de 17 de dezembro de 2018 (0655162). Informa-se que o Conselho  
62 Nacional dos Direitos da Mulher, órgão colegiado da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres,  
63 vinculada ao Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, encontra-se em período de transição  
64 devido à posse do novo governo. Informa-se também que esta gestão já informou à equipe do governo  
65 de transição, por meio de relatórios, a questão da V Conferência Nacional de Políticas para a Mulheres,  
66 sendo necessário aguardar orientações da nova gestão. À disposição para as informações adicionais que  
67 se fizerem necessárias, reafirma-se o compromisso com as políticas públicas na condução da Conselho  
68 Nacional dos Direitos da Mulher. **4 - Estratégias de aproximação do CEDM/PR com a Assembleia**  
69 **Legislativa e Procuradoria da Mulher:** Informou-se como trabalhar com as conferências estaduais e  
70 municipais e cronograma. Retirou-se de Pauta a PL que definia o dia 15/05 como o DIA CONTRA O  
71 ABORTO, contudo, conversar-se-á com a deputada que representa as mulheres na ALEP, a fim de  
72 discutir os direitos das mulheres. A deputada propôs uma audiência pública, acerca da qual houve  
73 discussões acaloradas, com cunho religioso e pareceres das pessoas contrários ao projeto. Alegou-se  
74 que o pedido de reunião foi muito em cima da hora, com o secretário na última reunião do conselho, que  
75 não estava em pauta e o Governador assinou, o que aconteceu no intervalo de informação em que ele  
76 estava em viagem. Definiu-se, portanto, trazer novamente tal assunto em outra dada oportunidade. Já  
77 acerca da definição acordada de que o Dia 17 de Maio seria o DIA ESTADUAL CONTRA O ABORTO,  
78 elucidou-se que desde a década de 40 há 3 opções de aborto legal, ou seja, há um argumento  
79 constitucional que impede tal determinação. O Governador sancionou e demonstrou não sabem se isso é  
80 Lei, pois ainda questiona-se as situações de estupro, anencefalia e o conselho procura saber do  
81 governador como o Estado do Paraná posiciona-se. A Sra. Mara opina que a lei do Deputado Cobra  
82 sobre o Dia Contra o Aborto tenta incutir um pensamento em vias de conscientização nas meninas que  
83 expressa o viés problemático e simplista de que para não abortar basta não engravidar. O conselho  
84 define posicionar-se na próxima reunião da ALEP. Sra. Anacelie da CUT/ PR exprimiu estar há muito  
85 tempo contra esse tema, mas que a audiência pública é obscura, pois são 2 mulheres e 8 homens. O  
86 conselho, assim, definiu agendar uma reunião com o governador, argumentando que o Estado não se  
87 posiciona dessa forma; para isso, levar o projeto para o governador conhecer e alegar sobre ilegalidade  
88 dessa lei, além de ressaltar que o Conselho não pode ser desqualificado perante o governo. Recordou-se  
89 que em outubro de 2017 a SESA enviou ofício à casa Civil para defender o Não Aborto, comentaram  
90 sobre recursos clandestinos, onde se falha, questionando o próprio serviço. Esclareceu-se que o  
91 conselho não se posiciona a favor ou contra, mas apenas que falta clareza nos trâmites. Já sobre a lei  
92 19.867 de 13/06/2019, artigo primeiro, informou-se que devem tomar uma posição; são apêndices do  
93 Estado, e que não são contra o governo. Avançando, a Sra. Mara faz um convite sobre a homenagem  
94 para Mulheres Negras e Caribenhas, no dia 18/07, com amostras de obras no Museu Oscar Niemeyer.  
95 Farão posteriormente uma reunião conjunta com a SESA para tratar sobre os hospitais com interiorização  
96 de serviços de profilaxia, já existente em Curitiba. Informou-se que o site SESA/SESP explica como  
97 funciona o processo. Relatou-se que se realizará também tais processos no interior do Estado, com  
98 coletas de materiais, e que em Guarapuava constrói-se dois hospitais. Sobre o Porta Aberta para  
99 Violência Sexual, a delegada Dra. Ana mostrou-se sempre disponível no atendimento. Definiu-se que irão  
100 providenciar um jornal informativo em parceria com a UNICENTRO jornalismo sobre os procedimentos. A  
101 Ordem de Serviço do IML está atrelado à SESA e SESP e faz referência á normatização de 2014. Sra.  
102 Karen de Londrina solicitou que o IML vá até os hospitais, por conta das questões de culpabilização da  
103 mulher e o constrangimento. **5 – Criação do Fundo Estadual dos Estadual de Defesa dos direitos da**  
104 **Mulheres:** A Técnica do Departamento, Tatiane, falou sobre a minuta da proposta do fundo e justificativa,  
105 da lei mais simples: definir modalidades de lei, em fase da primeira parte da lei da criação do fundo, para  
106 fazer a tramitação do repasse em uma única proposta. Esta seria uma adaptação do CEAS com o  
107 CEDCA. A Sra. Elenice exprimiu que precisa ser mais claro como vai funcionar tais repasses e saber qual  
108 será a forma de repasse ao criar a Lei, amarrar os municípios para terem responsabilidades nesse



## CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR

109 quesito. A Sra. Mara comentou sobre o fortalecimento das políticas nos municípios, que esta minuta está  
110 sendo criada e que a Lei irá dar as diretrizes para dar possibilidades para aos municípios. A Sra.  
111 Mariangela de Londrina comentou que há o plano municipal, mas não há uma referência. Existe a Lei e  
112 que fazem parte de um Fórum para políticas para mulheres. A este respeito, em abril estiveram em  
113 Brasília em uma reunião com deputadas federais e fizeram um requerimento de emenda de bancada  
114 para esse fundo, que será fortalecido. O município de Guarapuava articulou com o MP. sobre o repasse  
115 das multas e está articulando com CONSEA sobre cozinhas comunitárias, para parcerias com os  
116 municípios onde há conselhos. A conselheira Anacelie sugere que se forme um grupo de trabalho para  
117 criar uma comissão de redação e um aprofundamento de estudos. Vereadora Professora Terezinha de  
118 Guarapuava sugere divisão por regional. Definiu-se nomes para a Comissão Temporária da Criação da  
119 Minuta da Lei: SEAB, UBM, Grupo Dignidade, FAMOPAR, SUDS, ASSEMPA, SESP. **6 –**  
120 **Recomendações aos Municípios da V conferência Nacional de Políticas para Mulheres:** Criou-se  
121 um informativo oficial que será publicado sobre o tema Garantias e Avanços das Políticas Nacionais Para  
122 as Mulheres, que terá eixos. As Conferências Municipais ou Intermunicipais devem acontecer de  
123 01/10/2019 à 31/07/2020, não se tem a data provável da Conferência Nacional e nem como se dará essa  
124 conferência e nem quando será a conferência de Curitiba. Contudo, a Conferência de Curitiba  
125 provavelmente aconteceria após 25 de agosto. Mesmo os dados que temos são insuficientes, elucidou-  
126 se, já é um ponto de partida. Com a necessidade de definir números de delegados, a Conselheira  
127 Carmen sugeriu perguntar como os municípios estão se organizando. Anacelie da CUT pediu para que  
128 informem os municípios e façam uma reunião ampliada dos municípios, evento de um dia; no entanto,  
129 como não existe nada oficializado, ficam sem respostas. **7- Palavras das Conselheiras:** A Deputada  
130 Estadual Sra. Cristina Silvestre pronunciou-se com a fala que é uma deputada municipalista, procuradora  
131 do Estado, e diz que antes na ALEP não havia repercussão dos direitos da mulher, sendo sua função ir  
132 atrás da resolução dos processos. Expressou visualizar a necessidade de mais união entre as mulheres,  
133 pois há muita violência sexual, tráfico de mulheres, principalmente em Foz do Iguaçu e Maringá,  
134 registrou. Relatou também a existência de um projeto prioritário para as mulheres vítimas de violência,  
135 com um curso de formação; acerca disto, Guarapuava está à frente, pois o município tem essa lei de  
136 prioridade na ALEP, e que tramita como prioridade a transferência para os filhos de mulheres  
137 violentadas, com requerimento do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher. O Governador mostrou  
138 interesse no assunto e ficou entusiasmado com o projeto PROTEGER, um meio de acabar com o ciclo da  
139 violência contra a Mulher, começando nas escolas. A deputada informou que na ALEP há uma sala para  
140 atendimentos e que farão uma reunião para formar uma rede com protocolo. Informando sobre o dia  
141 22/07/19, quando terá um ato de Combate ao Femicídio, expressou que não se pode mais permitir  
142 esses acontecimentos, que conta com o apoio de todos e todas nesta luta e conta com a Procuradoria da  
143 Mulher junto com o conselho. A Deputada relatou que irá fazer um botom como símbolo de adesão, e  
144 sugere pedir ajuda para os seus municípios. Sra. Roberta Justus expressou a respeito da qualificação  
145 profissional que o secretário Ney Leprevost quer priorizar para as mulheres agredidas, e pediu-se  
146 esclarecimentos a ele sobre a Lei 19.867 do dia estadual contra o Aborto, mas não se conseguiu fazer  
147 contato. A Sra. Maria Isabel da UBM disse que a lei foi votada pela segunda vez, que a lei do aborto é  
148 inconstitucional, e indaga até que ponto terão que aceitar isso, considerando a lei retrógrada. A deputada  
149 Cristina esclareceu que existe lei garantindo o aborto seguro, que é uma lei de conscientização, que as  
150 meninas são bem orientadas, leis que protegem as questões do aborto. A Sra. Carminha falou das  
151 funções do conselho, e que se deve dar um farol de orientação às mulheres. Comentou sobre os partos  
152 normais ou cesariana e pediu que a comissão analisasse a lei. A conselheira Anacelie disse que  
153 considera isso um avanço na ALEP e sugere convidar o CEDM para participar de um debate com dados  
154 da saúde, e que o parto normal dentro das restrições. Comentou que a Defensoria do Estado fez um  
155 debate contra a PL. do deputado Cobra, e pediu que haja um processo de conscientização dos  
156 deputados, para que sejam respeitadas, como Sociedade Civil Organizada. E as legislações que passam  
157 pela Assembleia devem ser cuidadosamente analisadas, pois em várias comissões podem falar dos  
158 direitos das mulheres, e comentou, ainda, que na audiência pública não deram respaldo para para as  
159 mulheres, foram invisibilizadas na ALEP. A Sra. Luciane, vereadora de Pinhão, comentou que a câmara  
160 municipal de Guarapuava votará para a criação das procuradorias, uma forma de pensar das políticas, e  
161 opinou que as mulheres estão criando um ambiente hostil entre elas, querendo usar a procuradoria para  
162 fazer campanha. A Deputada Cristina rebateu, não concordando, e a Conselheira Anacelie falou que a



163 deputada não conhece as políticas. A Deputada respondeu dizendo que foi secretária e que se sentia  
164 bem à vontade para falar em defesa das mulheres, comentando, inclusive, que na ALEP é deixada de  
165 lado por ser mulher. A Deputada informou também que no dia 16/08, em Londrina, terá um encontro para  
166 acrescentar no currículo escolar como disciplina o combate da violência contra a mulher, ela levou o  
167 projeto para o governador incluir no currículo escolar de todo o Estado. Sra. Maria Elvira de Foz do  
168 Iguaçu contou que estão refazendo o Conselho da Mulher e que se está articulando nos conselhos  
169 municipais e estaduais. Sra. Carminha comentou que esta se vivendo um momento muito polêmico  
170 quanto aos direitos das mulheres e se dispõe a conversar com deputados do Paraná sobre as  
171 reivindicações das mulheres; pede atenção especial, pois têm visões diferentes sobre os mesmos  
172 problemas. Sra. Maria Isabel relatou que nos dias 13 e 14 de agosto acontecerá a Marcha das  
173 Margaridas e que leva as reivindicações, conferências livres para conversarem sobre as mulheres do  
174 campo, com a participação em Brasília de cerca de 80 a 100 mil mulheres, para valorizar a constituição  
175 de 1988. Já acerca da FETAEP, informou-se que participarão de estudos dia 02/08 de aplicação geral  
176 para grupo de estudo para saber porque estarão indo para lá. A Sra. Ivonete da Rede de Mulheres  
177 Negras do Paraná comenta que passaram a tarde toda debatendo, e não viu as mulheres negras nessa  
178 reunião ampliada além dela e questiona sobre a falta de inclusão. Sra. Anacelie procurou esclarecer que  
179 tem dificuldades de avançar no movimento das mulheres negras, e comentou que no clube da leitura e  
180 em todos os espaços irão falar sobre a **branquidade**, perspectiva hierárquica sobre as mulheres –  
181 apesar de os homens não se interessarem por essa matéria. Sra. Mara informou sobre a homenagem às  
182 Mulheres Negras dia 18/07, no Museu do Olho, e registrou que há muitos avanços. Agradece a presença  
183 de cada uma. A deputada Cristina agradece a todos e ao Secretário de Estado Ney Leprevost por abrir  
184 essa oportunidade de promover uma reunião descentralizada de mulheres. Registrou que agora depende  
185 da força das mulheres para dar continuidade a essa política. Sra. Priscila agradeceu também a presença  
186 de todas e convida as conselheiras para conhecer a cidade e os avanços alcançados em Guarapuava,  
187 que serve como exemplo para todo o Estado do Paraná. **Dia 16 de Julho continuação da reunião com**  
188 **apresentação cultural:** Apresentando a Política Nacional e mostrando o conceito de violência contra as  
189 mulheres, que tem por base a questão de gênero, remete a um fenômeno multifacetado, com raízes  
190 históricos culturais. A Secretária da mulher do município, Priscila Scharam, mostrou que estão com 22  
191 municípios com conselhos da mulher, profissionais da SESA, Educação, que atuam na ponta. Deu-se  
192 início à apresentação cultural da Professora Áurea e Márcio, canções que fazem nas Escolas e  
193 Entidades, que representam a força feminina. Compôs-se a mesa de abertura com a Sra. Priscila  
194 Scharam, Secretária Municipal de Políticas Públicas de Guarapuava, Mara Sperandio, Chefe do  
195 Departamento de Garantias de Direito da Mulher da Secretaria de Justiça, Família e Trabalho e  
196 Presidente deste Conselho, Carmem Ribeiro, Vice Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher, Dra.  
197 Marcia Rejane Vieira Marcondes, delegada chefe Coordenadora da Delegacia de Polícia, Dra. Ana  
198 Raggio, Delegada da Mulher de Guarapuava. Sra. Priscila deu as boas vindas, estava honrada em  
199 receber a primeira reunião descentralizada do CEDM/PR, um dia de diálogo que foca na boa gestão das  
200 políticas das mulheres. A Presidente do Conselho Sra. Mara agradeceu à presença do Prefeito de  
201 Guarapuava e agradece a participação. A conselheira Carmem Ribeiro cumprimentou a todos, e disse que  
202 é gratificante a presença de tanta gente, ressaltou que os esforços conquistados são um ganho para as  
203 mulheres. O Sr. Prefeito César Silvestre disse estar lisonjeado por Guarapuava ter sido escolhida para  
204 essa reunião descentralizada, que o município está procurando estruturar uma rede de políticas para as  
205 mulheres e que conseguiram acessar serviços públicos federais, se mostrando referência. Expôs o  
206 problema do histórico da violência, que se tem combatido com várias frentes, convalidando ações que  
207 começaram ao longo do tempo, com parcerias com a UNICENTRO, de trabalhos com as crianças,  
208 fazendo uma conscientização nas escolas, e que eles trabalham a Lei Maria da Penha também na  
209 educação, maneiras com as quais pretende-se dar relevância à causa das mulheres e reduzir a  
210 insegurança pública e desigualdade entre gêneros. **8 - Políticas para as Mulheres no Paraná** – Sra.  
211 Mara Sperandio, Chefe do Departamento da Mulher e Presidente do CEDM/ PR, falou do plano Estadual  
212 com um breve histórico, de 1985 a 1987, quando só havia o Conselho Nacional, e em 2013 – Conselho  
213 Estadual do Paraná. Houve quatro conferências com câmaras técnicas. O Plano Estadual de Políticas  
214 para as mulheres – 2017, criado Grupo de Trabalho de Feminicídio; 2018, elaboração do Plano Estadual  
215 para Políticas da Mulher. Articulações das ações governamentais, departamento baseado em 3 eixos.  
216 Relatou o trabalho realizado com as mulheres que trabalham como carrinheiras, onde se trabalhou a auto



## CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR

217 estima dessas mulheres que não sabem os seus direitos. Informou que dia 18/07, farão um uma reunião  
218 com as mães de filhos autistas. **9 - Botão do Pânico:** – a Sra. Mara falou sobre o Botão do Pânico, que  
219 está em fase de capacitação, com parceria com o aplicativo da Polícia e Patrulha Maria da Penha e que  
220 está em fase de assinatura. **10 - Ônibus Lilás:** acerca do atendimento especializado e humanizado com  
221 os ônibus, Mara elogiou o CRAM de Guarapuava e faz referência à Casa da Mulher Brasileira, que fica  
222 em Curitiba. Falou da inclusão Social da Mulher, que não se consegue ter igualdade em tudo com os  
223 homens, e pede mais equidade ao atuar em parceria com o SEJUF. Comentou também sobre os 2% das  
224 vagas das empresas que serão destinadas à mulher em vítima de violência e sobre o Projeto Mulher do  
225 Campo. A primeira realização do projeto é em Itaperuçu, o município com menor IDH do Estado, e fala  
226 que a maior violência das violências é ficar dependente do homem, e que irão falar sobre violência  
227 doméstica e saúde. Citou a Garantia da transparência das ações do Poder Público e que o plano está no  
228 site do Governo. Sobre equidade e fortalecimento das formas contra violência com mulheres, que existem  
229 78 conselhos, 54 em funcionamento, 14% só de conselhos dentro dos 399 municípios. Falou sobre as  
230 Casas Abrigos e citou que Guarapuava é referência no Estado do Paraná. Informa que o ônibus Lilás  
231 percorreu 129 municípios, 15 % de atendimentos em parceria com os municípios, com apresentação  
232 completa e dados no site do CEDM/PR: [www.cedm@seds.pr.gov.br](http://www.cedm@seds.pr.gov.br). A conselheira Dra. Márcia, delegada,  
233 falou do DEPEM- PPL Pessoas Privadas de Liberdade, que se trabalha o retorno das mulheres à  
234 sociedade, e, quando já estão encarceradas, existe um programa para que seus filhos fiquem com outras  
235 pessoas, em outros lugares: um trabalho recente que esta começando e que o estado tem o dever de  
236 comunicar ao CREAS e o CRAS, do lugar onde ficam detidas, procurando adaptar-se. Atualmente a  
237 massa carcerária aumentou muito, expôs, apresentando falta de vagas. Assim, pretendem dar formação  
238 de qualidade. O Paraná tem 20 delegacias da Mulher. **11 - Conselhos Avanços e Retrocessos,**  
239 **Apresentação de Carminha:** Constituição Brasileira de 1988 – a partir da Constituição a mulher  
240 conseguiu adquirir mais direitos, e é partir deste ponto que se inicia fala. Já em 2003 criou-se a  
241 Secretaria de Política para Mulheres - 2º Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. A Política de  
242 atuação Integral à Saúde da Mulher. E em 2005, os Direitos Sociais Reprodutivos/ Lei Maria da Penha/  
243 Igualdade de Gênero. Conquistas em Campos Político, Jurídico e Assistência Social. A Emenda  
244 Constitucional 95/2016 congelou por 20 anos o trabalho, com consequências no índice de Mortalidade  
245 Materna, aumento do índice de Mortalidade Materno Infantil. Disponibilizou-se ideias e maneiras de lidar  
246 com esses problemas no site do CEDM/PR, além dos instrumentos disponíveis. **12 - Conselhos Como**  
247 **Instrumento de Participação da Sociedade e do Exercício de Controle Social da Política Pública:**  
248 Conselhos dos Direitos das Mulheres – Estadual/ Municipal/Federal, relatou-se que as políticas não  
249 conversam entre si, observando a intersectorialidade, olhar transversal e intersectorial. Apresentação  
250 completa no site do CEDM/PR., com a fala da Sra. Priscila Scharam, Secretária Municipal de Políticas  
251 Públicas para mulheres no município de Guarapuava. Estão em consonância nas ações com outros  
252 municípios. Apresentam eixos de ação. O primeiro eixo é a prevenção, enfrentando e dando Assistência.  
253 Guarapuava começou em 2012 com um mapa de violência preocupante, estava em 6º lugar de cidades  
254 que mais matavam mulheres no Brasil. Em 2012 fizeram a MARCHA DAS VADIAS e a Casa Abrigo, que  
255 atende até 15 pessoas. Guarapuava diminuiu o feminicídio em 52% na região, atendimentos só para  
256 mulheres de Guarapuava, mantido com recursos livres - rede articulada – houveram 11 tentativas de  
257 feminicídio, somente um agressor não foi preso. Serviços de Rede consta quatro categorias: Patrulha  
258 Maria da Penha, com 400 mulheres, convênio entre as secretarias, polícia militar e civil. Projeto Maria da  
259 Penha na Escola, projeto que cria as propostas. Executam-se etapas em parcerias com NUMAPE –  
260 Centro universitário Campo real, Florescer USF e Unicentro. Sobre o Lançamento Mulher Alerta.  
261 Guarapuava é 89ª cidade do Brasil que mais contrata mulheres no Brasil. Fórum gestoras de políticas  
262 para Mulheres, em que está havendo muitos e bons avanços. Já no dia 25 de Julho será o dia da Mulher  
263 Negra. Mariluz Marques Follmann, Liderança da Comunidade quilombola Invernada Paiol De Telha  
264 Fundão, Associação Heleodoro, argumenta que a maioria das mulheres agredidas são negras. Cita ainda  
265 que o maior número de quilombolas está em Guarapuava, de acordo com os Avanços Cartografia  
266 Nacional. Realizou-se a 1ª conferência Municipal de Igualdade Racial Fórum Estadual de Educação  
267 Étnicas Racial. Estão há 22 anos com lideranças na Comunidades e nunca tiveram visibilidade. Tem a 1ª  
268 comunidade certificada no Paraná. Será comemorado dia 25/07 o Dia Internacional da Mulher Negra e  
269 Caribenha, em Homenagem a Tereza de Bengala. Comentou-se que 53% de mulheres no país são  
270 negras, e as que mais sofrem preconceitos, em todos os lugares, então deve-se comunicar esses casos



271 quando sabemos à polícia. Acerca de um caso, contou-se que nenhum advogado do Paraná queria  
272 pegar a causa e que agora foi titulado o relatório técnico. Pediu-se a todos os presentes que  
273 percebessem as diferenças nos relatos. E a falha, comentam, é que as falas são diferente com menino  
274 negro, citou, e que tem também o olhar de outras crianças, várias situações de discriminação. **13 -**  
275 **Projeto Florescer:** Sra. Ariane Pereira, do Unicentro de Guarapuava, Diretora de planejamento  
276 INTERCON apresentou o que é o 1º projeto Experimental de Violência Contra a Mulher, trabalho de  
277 divulgação no Trabalho do despertar. Expressiu-se que mulher nos momentos de buscar ajuda quando  
278 esta sofrendo violência, quando ela denuncia, ela floresce. Um impasse estava em como trabalhar com  
279 as crianças, então escolheu-se o trabalho na escola. O projeto é composto por 5 oficinas a partir do ECA.  
280 Igualdade e Equidade é onde se trabalha 5 tipos de violência contra a mulher. E se realiza o trabalho com  
281 as crianças através do cinema, com filmes explicativo como não machucar uma mulher e ensinando que  
282 percebam como trabalhar a Igualdade e a Equidade dentro de casa. O projeto apresenta um vídeo de 3  
283 minutos, com trabalhos feitos com as crianças em escolas. SEOURS – Seminário: Melhor Projeto de  
284 Extensão do Sul do Brasil, passa um vídeo com a apresentação deste trabalho do Projeto Florescer –  
285 Educomunicação - A prevenção é a melhor educação. Na educomunicação a criança escolhe como fazer  
286 o trabalho, pois irritação leva à pressão. Por fim, formaram 4 grupos de trabalhos para debates. A:  
287 Construção de Políticas Públicas para Mulheres – Avanços e Desafios. B: Conselhos Municipais dos  
288 Direitos das mulheres – Avanços e Desafios. **Grupo 1-** Coordenadora – Joseli; Relatora – Reni;  
289 Demandas: Políticas estão nos SAS. Relatos: Prudentópolis não tem Conselho, nenhum órgão trabalha  
290 com o agressor; Guarapuava a rede tem furos, falta trabalhar com o agressor; Maringá precisa ampliar o  
291 CRAM; Ponta Grossa falta de hospital, fechado o hospital Evangélico, onde parto humanizado; Curitiba  
292 faz coleta de rede, mas tem dificuldade de notificação. Foz de Iguaçu está Instável e Guarapuava está  
293 bem, querem transformar ações em lei, com serviço informatizado.  
294 **Grupo 2 –** Silvia e Bernadete coordenando e de relatora a Karine, informaram que tiveram limitações  
295 devido ao tempo. Principais problemas: Dependência financeira, violência doméstica, invisibilidade,  
296 igualdade de gênero, descasos nos feminicídios, pouca informação e escuta. Sugestões: proporcionar  
297 capacitações aos conselheiros quanto às ações, posicionamento ativo, informações unificadas. **Grupo 3:**  
298 Maria Isabel e Delcinéia coordenando e a relatora Giana. Demandas: dificuldades para financiamento,  
299 machismo, abrigamento, precariedade das delegacias das mulheres, artigos que falem sobre as mulheres  
300 do campo, apátridas, tratamento qualificado e humanizado, capacitação, falta de delegacias e juizados  
301 especiais nos municípios. Desafios: falta de atendimento especializado no IML, a maioria dos  
302 profissionais são homens, falta de secretária mulher ou coordenadora mulher; Diretrizes Estaduais,  
303 municipais. Precisa-se ver de quem é a responsabilidade para cada setor. Dificuldades: financiamento,  
304 Criação do fundo, conscientização da Sociedade Civil, principalmente no meio rural, diminuição relevante  
305 de feminicídio. Conquista de espaços para mulheres: Palmeira, Foz do Iguaçu, não existe conselho da  
306 mulher, por falta de vontade política, mapear e conscientizar a Sociedade Civil. Ações do Conselho:  
307 assessorar a criação de conselhos municipais, diretrizes, replicar o plano Estadual, fazer cartilhas de  
308 orientações em todos os municípios. Existem municípios que não se apropriam do plano. **Grupo 4 :**  
309 Carmem e Anacelie coordenando e Anacelie relatoria. Carmem relata que discutiram tudo junto. Estavam  
310 6 municípios, 4 têm conselhos, 1 está ativo. Dificuldades: poucas entidades da Sociedade Civil, falta de  
311 articulação e conhecimento dos parlamentares, falta de recursos financeiros, repercussão negativa da  
312 extinção da política nacional da mulher. Conquistas: Lei Maria da Penha, botão do pânico, promoção de  
313 espaços e diálogos. Propostas: capacitação para policiais, capacitação em geral, convênios  
314 intracomunitários, política da mulher política de Assistência Social, resposta ao paradigma de que  
315 agressão só acontece em famílias pobres. Encerra-se a apresentação das oficinas. Todas as  
316 apresentações estão no site do CEDM [www.cedm@seds.pr.gov.br](http://www.cedm@seds.pr.gov.br), para visualização de todos. Sra.  
317 Mara Sperandio, agradeceu à técnica Tatiani por organizar as oficinas, também as demais mulheres, e  
318 especialmente a Priscila, secretária da mulher de Guarapuava. Carmen agradeceu à equipe da SEJUF e  
319 a sociedade Civil, pois conheceu o trabalho da região,; agradeceu à Universidade que está dinamizando,  
320 atuando em rede, fala do encontro positivo para todos. Mara agradeceu também ao Escritório regional.  
321 Tatiani, agradece a presença de todos e convida para conhecer a secretaria da mulher em Guarapuava,  
322 agradeceu o empenho e o carinho. Encerrou-se a Reunião e, logo após, é oferecido um coffee break pela  
323 Secretária Municipal Priscila Scharan. A presente ata foi redigida pela secretária executiva Amélia Cabral  
324 Alessi e, após aprovada, será publicada no DIOE e inserida no site do CEDM/PR.